



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

ATA DA SÉTIMA AUDIÊNCIA PÚBLICA - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2018, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Ata da Sétima Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo oitavo dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 10h03, dá-se início à Sétima Audiência Pública, do Segundo Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. Leandro Alves de Faria que, em nome de Deus e da Pátria, declara aberta a sessão e anuncia: “Esta Audiência Pública tem por finalidade analisar a prestação de contas do 2º quadrimestre de 2018, da Secretaria Municipal de Saúde, conforme determina o artigo 36, § 5º da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.” O presidente nomeia o Vereador José Izaqueu Rangel – Zaqueu para recepcionar o secretário municipal de Saúde, Dr. Luis Claudio Rocha Guillaumon e a diretora jurídica, Dra. Tânia Mara Porfírio. O Senhor Presidente agradece a presença do secretário e de seus colaboradores e passa-lhe a palavra para as suas considerações iniciais e explanação da prestação de contas. **Com a palavra o Secretário Luís Cláudio Rocha Guillaumon:** “Boa dia, Presidente desta Casa. Bom dia Vereadores. Bom dia a todos os presentes! Mais uma vez, estamos aqui nesta Casa de Leis para fazer a nossa prestação de contas do segundo quadrimestre de 2018, em cumprimento à lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.” O Secretário passa a explicar os dados do segundo quadrimestre de 2018 da Secretaria de Saúde, encaminhados à Câmara Municipal de Suzano, via e-mail, no dia 21 de setembro de 2018, para a Diretoria Legislativa. Lê e explica os números dos próximos quadros, exibidos no data show da Câmara Municipal de Suzano, auxiliado pelo Sr. Diomar Novaes Junior:

FISCALIZAÇÕES E AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

“Como sempre a gente faz as nossas prestações de contas, a gente segue uma padronização para conseguir mensurar, medir melhoras e piores, onde está havendo mais investimentos, onde precisa, qual a necessidade de Suzano na



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

frase que sempre digo: “a Saúde que temos e a Saúde que queremos”, manifesta o secretário.

Controle Social	
Conselho Municipal de Saúde	2º Quadrimestre 2018
Reuniões Ordinárias	4
Reuniões Extraordinárias	2
Resoluções Emitidas	6
Capacitações aos Conselheiros	3

EQUIPAMENTOS DE SAÚDE – TOTAL 55

Quantidade	Equipamentos de Saúde
1	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES
1	AMBULATÓRIO MUNICIPAL DE TUBERCULOSE - SUZANO
4	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
1	CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SUZANO - CDP DE SUZANO
1	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS –CEO
1	CONSULTÓRIO MÉDICO - SECRETARIA DE ESPORTES
1	CONSULTÓRIO NA RUA
1	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR – EMAD
1	HOSPITAL CONTRATUALIZADO (SANTA CASA).
1	LABORATÓRIO MUNICIPAL
4	POLO ACADEMIAS DE SAÚDE
1	PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL – PA
1	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL – PS
1	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA –SAE
8	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA -SAMU 192
1	UNIDADE DE FISIOTERAPIA
22	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ZOOSES

OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE

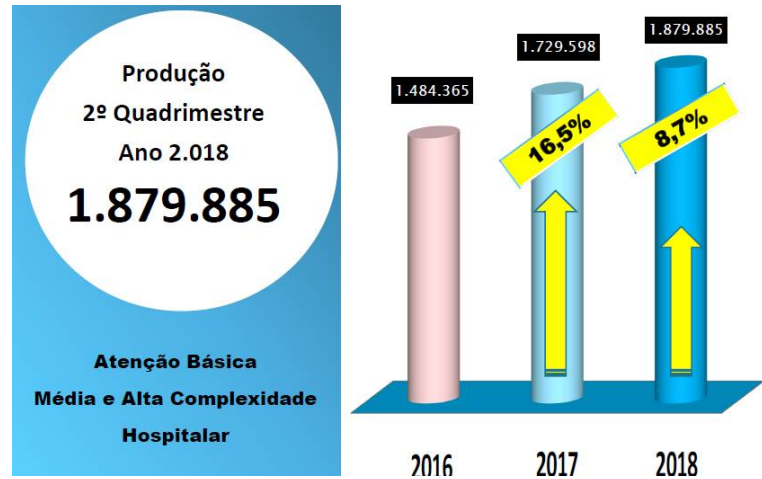
ASSISTENCIAL –



Câmara Municipal de Suzano

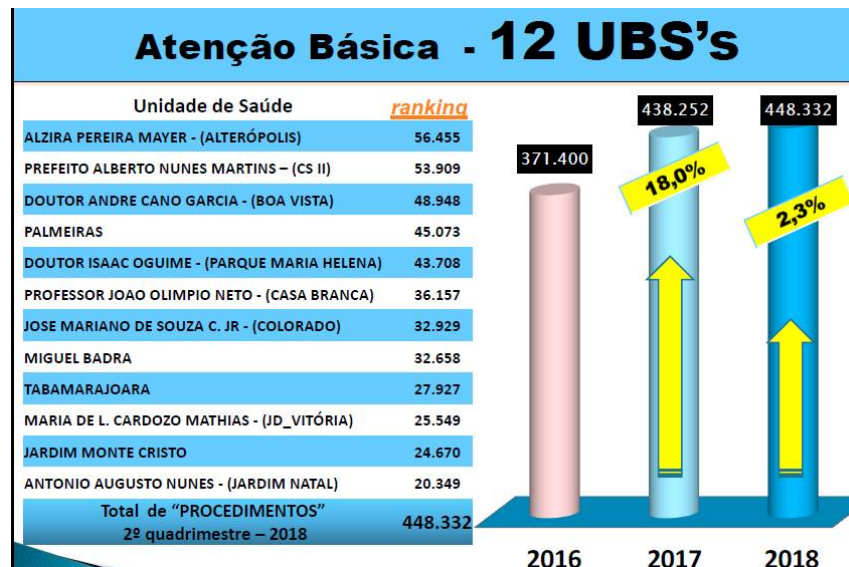
Estado de São Paulo

PRÓPRIA – CONTRATADA – CONVENIADA.



“Número mágico: 1.879.885 procedimentos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Suzano, na cidade de Suzano. Em 2018 chegamos a 1.879.885 incompleto. Importante ressaltar o trabalho que é realizado e o número de munícipes que são atendidos”, diz o secretário.

A seguir, o secretário explica os números de cada equipamento de saúde que gerou o número de 1.879.885 atendimentos:

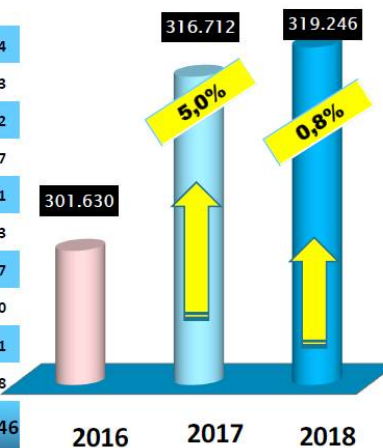




Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

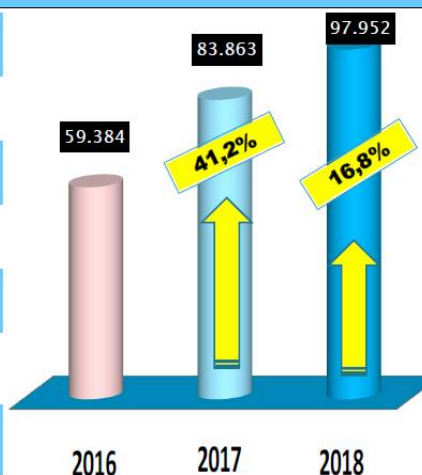
Atenção Básica - 10 ESF's

Unidade de Saúde	ranking
V. GREGORIO BONIFACIO DA SILVA - (VILA FATIMA)	78.134
JARDIM EUROPA	55.563
DOUTOR EDUARDO NAKAMURA - (BADRA BAIXO)	50.382
MANUEL EVANGELISTA OLIVEIRA - (JD SÃO JOSÉ)	38.477
JARDIM DO LAGO SUZANO	19.441
MARIA JOSE LIMA SOUZA - (JARDIM IKEDA)	18.243
RECANTO SAO JOSE	16.137
ANTONIO MARQUES DE CARVALHO - (JD MAITE)	16.080
MARCELINO MARIA RODRIGUES - (JARDIM BRASIL)	13.561
ONÉSIA BENEDITA MIGUEL - (JD SUZANÓPOLIS)	13.228
Total de "PROCEDIMENTOS" 2º quadrimestre – 2018	319.246



ESPECIALIDADES

Ambulatório de Especialidades	32.843
Saúde Mental	22.434
Especialidades Odontológicas	21.256
Fisioterapia	10.795
Vigilância em Saúde	9.423
Ambulatório Municipal de Tuberculose	1.200
Total de "PROCEDIMENTOS" 2º quadrimestre – 2018	97.952

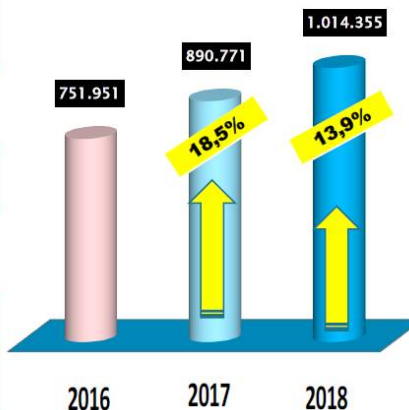




Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Urgência – Emergência - Hospitalar

PS - PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE SUZANO	660.165
SANTA CASA (AMBULATORIAL + HOSPITALAR)	267.210
PA - PRONTO ATENDIMENTO ANTONIO TANOEIRO	60.370
SAMU - 4 Unidades USB e 1 Unidade USA	26.609
Total de "PROCEDIMENTOS" 2º quadrimestre – 2018	1.014.355



PRODUÇÃO PROFISSIONAIS

Categoria Profissional	Produtividade	ranking
Enfermagem	703.499	37,4% 1º
Biomédico	520.959	27,7% 2º
Classe Médica	399.507	21,3% 3º
Odontologia	97.523	5,2% 4º
Agente de Saúde Pública	65.440	3,5% 5º
Fisioterapeuta geral	48.895	2,6% 6º
Telefonista (SAMU)	22.471	1,2% 7º
Psicólogo	7.009	0,4% 8º
Fonoaudiólogo	6.228	0,3% 9º
Agente de Combate a Endemias	2.861	0,2% 10º
Assistente social	2.468	0,1% 11º
Nutricionista	1.524	0,1% 12º
Terapeuta ocupacional	1.058	0,1% 13º
Visitador sanitário	288	0,0% 14º
Farmacêutico	154	0,0% 15º
Total de "PROCEDIMENTOS" 2º quadrimestre – 2018	1.879.885	100,0%

O Dr. Luis Guillaumon chama a atenção para os números de procedimentos da enfermagem (703.499) e da classe médica (399.507). Diz que quase a população inteira de Suzano passou em consulta médica. “Então, temos de ter a noção de que a Saúde está trabalhando muito. Sempre eu falo aqui que Saúde não tem preço, mas tem custo, e a gente tem de saber lidar com isso e ter estratégias para andar e ter cada vez mais qualidade de vida”, explica o secretário.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

A seguir, explica os números de atendimentos médicos realizados na cidade.

Atendimento “Médico”					
ESPECIALIDADE		Qtde	ESPECIALIDADE		Qtde
Médico clínico		161.894	Médico urologista		2.132
Médico pediatra		61.250	Médico pneumologista		1.408
Médico em radiologia		44.382	Médico neurologista		1.283
Médico ginecologista e obstetra		29.052	Médico angiologista		1.226
Médico oftalmologista		28.506	Médico hematologista		889
Médico da estratégia de saúde da família		21.889	Médico dermatologista		728
Médico ortopedista e traumatologista		18.453	Médico endocrinologista		648
Médico cirurgião geral		11.151	Médico infectologista		561
Médico psiquiatra		4.932	Médico anatomopatologista		536
Médico cardiologista		3.019	Médico alergista e imunologista		398
Médico reumatologista		2.591	Médico gastroenterologista		180
Médico otorrinolaringologista		2.364	Médico em cirurgia vascular		35

399.507



Atendimento - “MÉDICO”

2º Quadrimestre
2018 **399.507**
atendimentos

Mês

99.877 ✓

Dia

3.329 ✓

Hora

139 ✓





Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

“Num mês, são quase 100 mil atendimentos mensais, são mais de 3.300 atendimentos por dia e quase 140 consultas por hora, realizadas na cidade de Suzano. Então, é uma cidade que investe na Saúde. Saúde é um problema nacional multifatorial, desde a educação, alimentação, saúde pública. Então, temos de pensar no macro e tentar cada vez mais ser assertivo na Saúde”, esclarece o secretário.

Exames Laboratoriais Laboratório Municipal			
2º Quadrimestre 2018	Nº Pacientes	Quantidade Exames	Média p/ PACIENTE
Maio	8.682	90.920	10,5
Junho	8.270	87.858	10,6
Julho	8.183	87.163	10,7
Agosto	9.483	102.524	10,8
Totais	34.618	368.465	10,6

Exames para Diagnóstico		
2º Quadrimestre 2018	596.511 exames	
Mês	Dia	Hora
149.128 EXAMES	4.971 EXAMES	414 EXAMES
20.127 PACIENTES	671 PACIENTES	56 PACIENTES





Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

“Os números mostram a eficácia da nossa gestão integrada com o laboratório, para ter um exame rápido nas mãos do médico”, comenta o Dr. Luis Guillaumon.

REGULAÇÃO DO ESTADO

PRODUÇÃO 2º quadrimestre = 5.971 – Consultas = 2.921. Exames, Cirurgias e Internações = 3.050.

“Essas são as consultas que são de obrigação do Estado realizá-las pra a gente, por meio do encaminhamento do CROS”, informa o secretário.

REGULAÇÃO Estado			
“CONSULTAS”		“EXAMES”	
Cirurgia Geral	911	DENSITOMETRIA	578
Cardiologia	321	ULTRASSONOGRAFIA	506
Dermatologia	303	RAIO X	366
Urologia	209	ENDOSCOPIA COM BIOPSIA	361
Oftalmologia	202	ECOCARDIOGRAFIA	220
Ortopedia	159	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	179
Hematologia	124	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	159
Pneumologia	104	HOLTER	121
Mastologia	97	COLONOSCOPIA	111
Ginecologia	76	ELETROENCEFALOGRAFIA	76
Reumatologia	70	BIOPSIA	64
Endocrinologia	67	TESTE ERGOMETRICO	64
Neurologia	59	AUDIOMETRIA	63
Gastroenterologia	52	MAMOGRAFIA	56
Otorrinolaringologia	42	NASOFIBROSCOPIA	19
Oncologia	38	MAPA	17
Infectologia	36	LARINGOSCOPIA	16
Nefrologia	15	CAMPIMETRIA	4
Homeopatia	14	CATETERISMO	4
Obstetrícia	11	IMPEDANCIOMETRIA	3
Fonoaudiologia	9	OUTROS EXAMES – (APOIO DIAGNÓSTICO)	63
Nutrição	2		


Secretaria Municipal de Saúde

“Aqui são exames realizados efetivamente pelo Estado. Quero fazer uma pausa dramática: o Estado faz isso, mas precisa fazer mais, porque, por exemplo, ainda não temos a referência de psiquiatria que é de obrigação do Estado. Lá no Regional de Ferraz, que é um problema de saúde pública regional, para termos essas RTs Residências Terapêuticas, cobradas pelo Ministério Público Federal, cobrado em reuniões por todos os secretários de saúde regionais, que o Condemat está querendo fazer essa Residência Terapêutica, mas o Estado não liberou pra



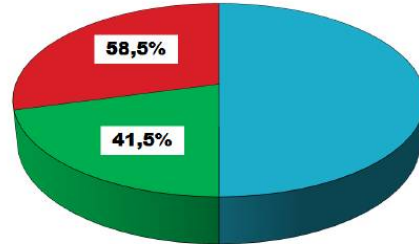
Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

gente o psiquiatra de emergência, uma internação de emergência para poder ter a residência terapêutica, em alguma cidade aqui perto”, desabafa o secretário.



Acompanhamento Bolsa Família

1ª Vigência 2018



Total de Famílias	9.946
Famílias Acompanhadas	4.129
Famílias não Acompanhadas	5.817

“É importante a gente falar sobre o acompanhamento do Bolsa Família. Este é um slide novo. A gente não estava pondo dessa forma. É importante fazer a parte social, que tem a ver com produção. Isso demonstra que a gente chega ao paciente que precisa. Total de famílias 9.946 e famílias acompanhadas 4.129. Falamos que 50% acompanhamos. O Ministério da Saúde pede no mínimo trinta. A gente está fazendo bem mais do que o mínimo e a gente pretende com o tempo, a informatização e conscientização que é importante fazer esse cadastro, no Posto de Saúde, porque a gente atinge metas melhores,” informa o secretário.





Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Ações 2º Quadrimestre – 2.018	CAPS - I ALUMIAR	CAPS - II DEVIR	CAPS - AD	CAPS - I ENTRELAÇOS	Totais
Pacientes em Tratamento	170	236	238	147	791
Atendimento Individual Multiprofissional	497	953	133	1.296	2.879
Número de Grupos	68	41	112	88	309
Número de Oficinas Terapêuticas	99	420	48	88	655
Atendimento em Enfermagem	947	656	156	7	1.766
Triagem de Casos Novos	33	11	122	25	191
Visita / Atendimento Domiciliar	36	10	10	23	79

CONSULTÓRIO NA RUA		2º Quadrimestre
Pacientes em Tratamento		136
ATENDIMENTOS		Qtde.
	HIV	12
	DIABETES	4
	DST	9
	TB	4
	Transtorno Mental	16
	Uso prejudicial de Álcool	86
	Uso prejudicial do Crack	44
	Uso prejudicial de Outras Drogas	52
ATENDIMENTOS Compartilhados		Qtde.
	Ambulatório de Especialidades	10
	CAPS - Adulto	6
	CAPS AD	21
	CREAS	91
	Serviços de Urgência e Emergência	6
	Unidade Básica de Saúde	25
	Ambulatório de TB	4
	Hospital	3

“Temos 136 pacientes em tratamento e 227 atendimentos realizadas de todas as subespecialidades da Saúde Mental”, informa o Dr. Luís Guillaumon.

SAMU – 192



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Ano 2.018	
Chamadas	
192	
2º Quadrimestre	
Envio de Unidade de Suporte "AVANÇADO"	388
Envio de Unidade de Suporte "BÁSICO"	3.205
Orientações médicas "SEM" envio de recursos	275
Engano	4.214
TROTE	2.314
LIGAÇÕES ADMINISTRATIVAS	2.919

O Secretário agradece e elogia a campanha em parceria com Câmara Municipal de Suzano sobre a importância de evitar o trote, que atrapalha a salvar vidas. "Quem sabe a gente faz uma outra publicação, dizendo que o trote só atrapalha!", manifesta o secretário.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL		
Ações	2º Quadrimestre	Cães, Gatos e Cavalos
Visitas Realizadas (casa a casa)	4.292	Cães Capturados 52
Bloqueio Vetorial em Áreas com Casos Suspeitos	180	Cavalos Capturados 0
Denúncias – Cuidados contra a dengue	3	Gatos Capturados 9
Visitas a pontos Estratégicos	185	Eutanásias em Cães 9
Animais Sinantrópicos		Eutanásias em Gatos 1
Visitas e Orientações	116	Eutanásias em Cavalos 1
Desratização em Prédios Públicos	12	Investigação
Desinsetização em Prédios Públicos	4	Denúncias sobre Cães 84
Animais Peçonhentos		Denúncias sobre Gatos 4
Visitas e Orientações	34	Denúncias sobre Cavalos 0
Captura	17	Denúncias criação de Animais 6
Animais Silvestres		Campanhas e Feiras
Captura	7	Castração 152
Qualidade da Água		Vacinação 29.133
Amostras Colhidas	0	Adoção 10
Análise de Laudos	0	



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Inspeções	2º Quadrimestre
Programada (Inicial + Rotina)	386
Denúncia (Sanitária)	23
Denúncia (Ambiental)	199
Solicitação de Outros Órgãos	14
Licença Deferida	170
Cancelamento Deferido	20
Auto de Infração	35
Interdições	7
Coleta de Amostra	0
Produtos Inutilizados	13

“Importantíssimo dizer que a vigilância sanitária está atuando. É importante ter uma denúncia, verificar o que está acontecendo, se necessário fechar o estabelecimento, como a gente fecha. Os nossos fiscais sanitários têm essa responsabilidade de verificar se há um fato grave e fechar o estabelecimento até que se resolva o problema e a população não fique exposta ao risco”, explica o Dr. Luis Guillaumon.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

2º Quadrimestre - 2018

Doenças Transmissíveis Notificadas		Hanseníase	
Coqueluche	2	Casos Novos	2
Meningite	2	Casos em Tratamento (recidiva)	0
Rubéola	0	Abandono de Tratamento	0
Sarampo	1	Alta (CURA)	0
Outros (especificar) INFLUENZA	53	Vacinação - Doses Aplicadas	
Doenças Não Transmissíveis Notificadas		0 a 12 meses	25.126
Dengue	25	1 a 4 anos	37.947
Leptospirose	2	5 a 19 anos	25.467
Febre Amarela	2	20 a 59 anos	28.353
Outras Notificações Compulsórias		60 anos ou mais	8.828
Atendimento Antirrábico	212	Gestante	2.547
Acidente de Trabalho Grave	0		
Acidentes com Material Biológico	0		
Intoxicações Exógenas	0		
Violência do Sexo Masculino	27		
Violência Doméstica - Criança e Adolesc.	26		
Violência Doméstica - Idoso	3		
Violência Doméstica - Mulher	70		
Violência Sexual	13		
Tuberculose			
Casos Novos	37		
Casos em Tratamento	239		
Óbitos em decorrência da Tuberculose	2		
Abandono de Tratamento	0		
Alta (CURA)	23		
Exames para Diagnóstico	1.493		

Campanha de Vacinação	2º Quadrimestre 2018			
	MAI	JUN	JUL	AGO
Crianças (1 a 4 anos ; 11 meses e 29 dias)				
SARAMPO	-			15.288
POLIOMIELITE	-			15.705

“Aqui nós temos de fazer outra pausa dramática: nós chegamos a no quadrimestre a 100% de vacinação. Suzano é uma das cidades do Brasil que bateu a meta. A meta era 95% e chegamos a 100% das crianças que deveriam ser vacinadas contra a poliomielite. Quero deixar em público o meu agradecimento a toda equipe da Vigilância em Saúde, de todas as Vigilâncias. Até falo que Suzano acredita na Saúde. Suzano acreditou, vacina é bom. Vacina é a única coisa que pode prevenir doenças no futuro é a vacina. As pessoas compareceram nas Unidades Básicas de Saúde. Foi uma força tarefa. O governo federal ficou preocupado até pediu pra gente fazer campanhas Dia D. Campanha Dia D onera a



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Prefeitura, porque a gente tem de pagar horas extras ao profissional, tem que ter esse recurso a mais, mas a gente acha que foi importante. E aí mostra como é importante a participação do governo Rodrigo Ashiuchi dar esse enfoque para a Saúde. Tivemos que bancar com mais dinheiro próprio, do tesouro para investir na Saúde, na prevenção. Quero deixar o agradecimento a toda equipe da Prefeitura e da Vigilância pra gente ter essas ações”, concluiu o secretário.

S.A.E	
Inspeções	2º quadrimestre
Casos Novos de HIV	40
Casos em Seguimento HIV	478
Óbitos em decorrência de HIV	5
Abandono de Tratamento - HIV	7
Casos TRANSFERIDOS para outro Município	6
Teste rápido	8.182
Testagem - Laboratório	112
Casos em Tratamento - Sífilis (Mulheres)	0
Casos em Tratamento - Sífilis (Homens)	7
CTA – Itinerante	
Pessoas Atendidas	533
Aconselhamentos "INDIVIDUAIS"	230
Aconselhamentos em "GRUPOS"	303
Teste rápido	230
Testagem – Laboratório	312
Local das Ações	
Faz. Aya - Sipat Tessin (palestra + testagem)	60 pessoas
Vi. Urupês - EE Sebastião P. Vidal (panfletagem + palestra)	200 pessoas
Jd. Imperador - Pq. Max Feffer (panfletagem)	
Centro - Centro de Convivência da Melhor Idade (TR)	
Vi. Colorado - Suzanlog (palestra + testagem)	

SINASC		
NASCIMENTOS	2º Quadrimestre	%
Nascidos VIVOS	1.480	100,0%
Parto Natural	732	49,5%
Parto Cesário	748	48,2%
Natimorto (Óbito Fetal)	11	
Natimortos x Partos	7,4 (p/ 1000)	

O secretário diz que os números de natimorto têm de ser combatidos sempre.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Óbitos		
GRUPOS DE CAUSA	2º Quadrimestre	
Doenças do Aparelho Circulatório	130	20,7%
Causas Mal Definidas	154	24,5%
Outras Causas	118	18,8%
Neoplasias	83	13,2%
Doenças do Aparelho Respiratório	75	11,9%
Causas Externas	41	6,5%
Doenças do Aparelho Digestivo	27	4,4%
Total Geral	628	100,0%
Óbitos a Investigar	INFANTIL (MENORES DE 1 ANO) 18 MULHERES em IDADE FÉRTIL 36 MATERNAL 2	
INVESTIGAÇÃO – SIM FEDERAL		
 Prefeitura de SUZANO Secretaria Municipal de Saúde	INFANTIL (MENORES DE 1 ANO) 15 83,3% MULHERES em IDADE FÉRTIL 30 83,3% MATERNAL 02 100,0%	

“Óbitos no geral foram 628. A gente investiga o óbito para ter mais ações assertivas dos problemas que a saúde da cidade tem. Se você tem muitos pacientes morrendo de problemas cardíacos por hipertensão, devemos fazer mais campanhas para dar luz sobre a hipertensão, sobre a importância do tratamento”, explica o secretário.

TRANSPORTE SANITÁRIO

Disponibilização da FROTA	2º quadrimestre
Hospitais e/ou Clínicas na Região Metropolitana	51
Hemodiálise	11.996
Radioterapia e Quimioterapia	3.822
Acamados	2.533
Ortopedia - Retorno Pós Cirúrgico	640
Fisioterapia	162
APAE	172
TFD - Tratamento fora do Domicílio	
FÍSICO	57
FINANCEIRO - DESPESAS	15.722,37

“O transporte cresceu muito. É o setor da Secretaria que a gente tem o controle. O transporte sanitário não pode se transformar num taxi no futuro, a gente precisa regular isso direitinho. São pacientes que necessitam do transporte, porque o transporte já é dado muitas vezes por isenção tarifária e temos de equilibrar. É uma conta que só cresce”, explica o secretário.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

SUPRIMENTOS		2º Quadrimestre
	Pessoas Atendidas	118.710
Prescrições Atendidas		
	Provenientes das Unidades de Saúde	94.968
	Provenientes de Outros Serviços Públicos de Saúde	10.090
	Provenientes de Serviços Privados de Saúde	13.651
Mandados Judiciais		
	Físico	380
	Financeiro	R\$ 415.597,65
Insumos para Glicemia		
	Tiras Reagentes Disponibilizadas	1.199.000
	Lancetas Disponibilizadas	548.550


SUZANO
Secretaria Municipal de Saúde

RECURSOS HUMANOS

Modalidade Vínculo	Qtde.
FEDERAL	1
ESTADUAL	34
ESTATUTÁRIO	733
CELETISTA	22
COMISSIONADO	12
ESTAGIÁRIO	4
Programa + Médicos e Provab	15
TERCEIRO SETOR (INTS)	347
Total de Colaboradores	1.167



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Profissionais Atividade "Fim"			
CLASSE MÉDICA	167	FONOAUDIOLOGO	9
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	135	AGENTE FICAL SANITÁRIO	6
ENFERMEIRO	105	NUTRICIONISTA	6
CIRURGIÃO DENTISTA	51	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	6
AGENTE DE ZONOSSES	21	ASSISTENTE SOCIAL	5
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	19	BIOMÉDICO/BIOLOGO	5
TÉCNICO EM FÁRMACIA	19	TERAPEUTA OCUPACIONAL	3
PSICÓLOGO	14	OFICIAL DE CONTROLE DE ANIMAIS	2
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	13	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	2
AUXILIAR DE FARMÁCIA	12	ESTAGIÁRIO DE NUTRIÇÃO	1
FARMACÊUTICO	10	VISITADOR SOCIAL	1
FISIOTERAPEUTA	9	TERCEIRO SETOR (INTS)	263

Profissionais Atividade "Meio"			
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	98	ASSISTENTE JURÍDICO	1
AJUDANTE GERAL	46	ELETRICISTA	1
MOTORISTA	29	GESTOR DE CONTRATOS	1
DIRETOR	7	INSPETOR DE SERVIÇOS	1
ASSESSOR DE DIREÇÃO	3	MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS	1
ESTAGIÁRIO DE DIREITO	3	SECRETÁRIO MUNICIPAL	1
ARQUITETO	2	TELEFONISTA / RÁDIO OPERADOR	1
ESCRITURÁRIO	2	AUX. ATIVIDADES ESCOLARES	1
ASSESSOR ESTRATÉGICO	1	TERCEIRO SETOR (INTS)	84



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

PROFISSIONAIS Atividade "CLASSE MÉDICA"	Quantidade
CLINICO GERAL	72
PEDIATRA	33
GINECOLOGISTA	18
GENERALISTA	15
CIRURGIÃO	8
PSQUIATRA	5
VETERINÁRIO	4
OFTALMOLOGISTA	3
OTORRINOLARINGOLOGISTA	3
ORTOPEDISTA	2
CARDIOLOGISTA	1
NEUROLOGISTA	1
PNEUMOLOGISTA	1
UROLOGISTA	1

O secretário explicou: "A gente está chamando, pelo concurso realizado, alguns médicos, enfermeiros, auxiliares, psiquiatras, psicólogos pra gente poder completar a rede. Isso diminui o número de horas extras, que tivemos de pagar enquanto não tínhamos o concurso."

FONTES ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Municipal – Estadual – Federal



"É importante saber que a gente tem de gastar, por lei, quinze por cento do orçamento. Vêm recursos do Estado e do Fundo do Ministério da Saúde", esclarece o secretário.



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo


<u>RECEITAS</u>	2º Quadrimestre 2018
<i>Municipal - TESOURO</i>	24.379.905,54
<i>Estadual - PABINHO</i>	555.948,00
<i>Estadual - Convênios do Estado SUS</i>	1.287.946,35
<i>Federal - Atenção Básica</i>	4.895.776,00
<i>Federal - Média e Alta Complexidade</i>	9.466.822,74
<i>Federal - Assistência Farmacêutica</i>	535.784,20
<i>Federal - Vigilância em Saúde</i>	630.169,18
<i>Federal - Investimento</i>	608.390,00
<i>Federal - Apoio Financeiro aos Municípios – AFE Port. 748/18</i>	0,00
Totais	42.360.742,01

<u>DESPESAS</u>	Total 2018
<i>Ação: 301 - Atenção Básica</i>	18.659.172,83
<i>Ação: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial</i>	29.847.271,98
<i>Ação: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico</i>	2.794.093,46
<i>Ação: 304 - Vigilância Sanitária</i>	2.277.398,70
<i>Ação: 305 - Vigilância Epidemiológica</i>	50.575,58
<i>Ação: 122 – Administração Geral em Saúde</i>	9.717.717,40
Totais	63.346.229,95

Nos quadros acima, o secretário explica o quanto foi recebido das fontes governamentais e o quanto foi gasto pelo município. “Isso gera uma pouca de dúvida. Porque a gente tem por lei de gastar R\$ 42 milhões, e por ofício a gente gastou R\$ 63 milhões no semestre. Foi aprovada uma ressalva no Conselho Municipal de Saúde, porque a gente vai explicar essa parte financeira, qual é a essa diferença.”



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

	Prefeitura Municipal de Suzano Estado de São Paulo APLICAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS NA SAÚDE Período: 01-01-2018 a 31-08-2018
---	---

RECEITA DE IMPOSTOS	Previsão No Exercício	Arrecadação até o Período	APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL	Previsão No Exercício	Arrecadação até o Período
RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS	485.794.900,00	340.571.863,23	TOTAL (15%)	72.869.235,00	51.085.779,48

DESPESAS PRÓPRIAS DA SAÚDE	ATÉ O PERÍODO			
	Dotação Atualizada	Desp. Empenhada	Desp. Liquidada	Desp. Paga
TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	121.645.918,83	88.960.686,98	79.311.628,50	75.852.861,01
(-) Despesas com Aposentadorias - (3190.01.00)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas com Pensões - (3190.03.00)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS LÍQUIDAS DA SAÚDE	121.645.918,83	88.960.686,98	79.311.628,50	75.852.861,01
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO	25,04	26,12	23,29	22,27

<u>RECEITAS</u>	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	1º + 2º Quadrimestre
Municipal - TESOURO	26.712.367,63	24.379.905,54	75.852.862,01
Estadual - Incentivos a Programas de Saúde - PABINHO	999.966,00	555.948,00	1.555.914,00
Estadual - Convênios do Estado SUS	1.717.261,80	1.287.946,35	3.005.208,15
Federal - Atenção Básica - Custeio	3.645.143,78	4.895.776,00	8.540.919,78
Federal - Média e Alta Complexidade - MAC - Custeio	9.117.053,75	9.466.822,74	18.583.876,49
Federal - Assistência Farmacêutica - Custeio	401.838,13	535.784,20	937.622,33
Federal - Vigilância em Saúde - Custeio	406.452,44	630.169,18	1.036.621,62
Federal - Investimento	1.499.940,00	608.390,00	2.108.330,00
Federal - Apoio Financeiro aos Municípios - Custeio	679.249,77	-	679.249,77
Total	45.179.273,30	42.360.742,01	112.300.604,15
15%			
<u>DESPESAS</u>	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	1º + 2º Quadrimestre
Ação: 301 - Atenção Básica	14.705.400,01	18.659.172,83	33.364.572,84
Ação: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	21.834.175,76	29.847.271,98	51.681.447,74
Ação: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico	687.633,91	2.794.093,46	3.481.727,37
Ação: 304 - Vigilância Sanitária	1.444.443,07	2.277.398,70	3.721.841,77
Ação: 305 - Vigilância Epidemiológica	36.500,02	50.575,58	87.075,60
Ação: 122 - Administração Geral em Saúde	8.535.515,31	9.717.717,40	18.253.232,71
Total	47.243.668,08	63.346.229,95	110.589.898,03
22%			
-2.064.394,78		-20.985.487,94	
1.710.706,12			



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

O secretário passa a explicar a diferença: “Este quadro é para explicar porque tem essa diferença. Então, é assim: R\$ 26 milhões, mais R\$ 24 milhões dos quadrimestres não atingem os R\$ 75 milhões. Setenta e cinco milhões foram gastos efetivamente por nós. Isso prova que R\$ 26 mais R\$ 24 milhões é o que deveria dar 15%. O que é a mais, é o que o Rodrigo investe em Saúde. O que deveria ser 15% ele está fazendo 22%. Este gráfico gera uma atenção maior, mas é bom, porque a gente aproveita essa atenção maior para mostrar como o governo Rodrigo Ashiuchi investe em Saúde. Ele poderia muito bem falar só vou investir os 15%. A gente não conseguiria ter todos os dados que expus até agora de conseguir 100% da vacinação em Suzano; conseguir fazer a Campanha D; de melhorar o atendimento, de melhorar o transporte sanitário; de fazer a reconstrução das Unidade Básica de Saúde; de aumentar os agentes de saúde; de aumentar os profissionais da Saúde. Todos esses recursos, aumentar o número de profissionais no Pronto Socorro; aumentar a oferta de medicamentos; aumentar o número de profissionais do P.A de Palmeiras, todos esses motivos são nobres e a gente precisa muito desta Casa de Leis, para que mandem as emendas parlamentares pra gente poder ajudar o governo. Porque não pode ficar também tudo para o tesouro aumentar de 15% para 22% e ficar custeando tudo isso, porque é inviável. Ele não consegue cuidar da cidade, só vai cuidar da Saúde. Aí eu vou gostar, mas a população como um todo, não! Esta é a explicação. Aqueles R\$ 51 milhões é a soma dos R\$ 26 com R\$ 24 milhões. Vinte e quatro milhões, setecentos e sessenta mil foram recursos aportados pela gestão Rodrigo Ashiuchi pra gente conseguir manter o que a gente tem com eficiência. É lógico, na Saúde, eu sempre quero mais. Eu quero mais pessoal, eu quero mais exames, eu quero ter mais médicos, eu quero ter mais cirurgias, eu quero. Todo mundo quer. Saúde sempre vai ser assim, em qualquer lugar do mundo. Se eu tenho um raios X, eu quero uma tomografia; se eu tenho uma tomografia, eu quero uma ressonância; se eu tenho uma ressonância eu quero uma angiorressonância. É assim. O que acontece? Vai consumindo e a gente tem de ter estratégias para fazer um bom gasto do dinheiro público. Lembrando que desde o início a gente falou que Suzano precisa começar pelas prioridades. E a prioridade foi a rede de urgência e emergência. Nessa conta entra o P.A. de Palmeiras com os médicos funcionando lá, é um gasto; médicos a mais do terceiro turno pelo aumento extraordinário. Mil pacientes passam por dia no Pronto Socorro Municipal. É muito, é muita gente. Não são todos de Suzano. É muita gente e faz muito tempo que a gente não tem um Pronto Socorro que funcione “full time”, até vou fazer um paralelo para ter uma comparação. Todo mundo falou bem da Santa Casa de Juiz de Fora. Falam: “está vendo, mas lá funcionou”. O presidenciável levou uma facada, foi levado para lá, tinha um médico que atendeu na porta... poxa, como que o médico o atendeu na porta do SUS! Tinha o cirurgião que o avaliou, tinha o anestesista na hora, subiram para fazer a cirurgia, ficou internado e foi transferido para São Paulo. E viva a Santa Casa de



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Juiz de Fora! Eu vou fazer uma correlação, eu não posso deixar passar isso. Tivemos um PM que foi baleado, há uma ou duas semanas. Foi levado à Santa Casa. Foi avaliado pelo médico do Pronto Socorro, desceu o cirurgião que o avaliou, porque deveria fazer a cirurgia na hora, foi levado para o centro cirúrgico, fizeram a cirurgia, recebeu quatro bolsas de sangue, quase morreu. Só não morreu porque teve tudo isso. Então, o que acontece? São coisas que não aparecem. É diferente de você fazer uma campanha na rua. Você trabalhando de forma certa, não aparece muito. Fizemos tudo perfeito. Existem alguns erros? Sempre vão existir. Demorou alguma coisa, quebrou algum aparelho, estavam trocando, são fatalidades que vamos cada vez mais melhorando. Então, eu queria deixar isso. É importante a gente falar, porque uma funciona bem, que legal, e a nossa também funciona, que legal também! Importante é vestir a camisa e falar é assim que a gente quer, e é assim que a gente quer que continue. Esta é a explanação que eu quis fazer da nossa prestação de contas. A parte de financiamento vem dessa necessidade de a gente crescer. Quero deixar claro o meu agradecimento ao prefeito Rodrigo Ashiuchi por investir em Saúde, isso é importante para todos nós. O olhar que o prefeito tem na Saúde, a maioria dos prefeitos não consegue ter. Ele sabe da importância de a gente trazer a saúde de volta ao foco cidade de Suzano. Não é só da parte municipal, da parte do SUS, da assistência gratuita. É a abertura das universidades, das parcerias com as novas universidades, parcerias com as universidades que virão, contrapartidas das empresas que vêm para a cidade, o estímulo de clínicas, estímulo para novos hospitais, isso sim é a saúde da cidade, a saúde particular, a saúde de convênio e a saúde pública. Porque se ficar tudo sobre as nossas costas, a gente prova que não tem orçamento, que a gente já ultrapassou bastante. E o Rodrigo sempre está querendo fazer mais, fazer mais e a gente tem de deixar isso redondo para que não cause problemas. Quero agradecer a presença de todos. Fico feliz em vir a esta Casa de Leis para mostrar o nosso trabalho, o nosso crescimento, as nossas dificuldades e pedir o apoio de todos para que mandem as emendas parlamentares pra gente construir a saúde que queremos. Muito obrigado.” **O Senhor Presidente**, cumprimenta o secretário pela apresentação e pela cobertura da vacinação em 100% da cidade, quando outras cidades não atingiram a meta. Cumprimenta o prefeito Rodrigo Ashiuchi que investiu 7% a mais na saúde, chegando a 22%, índice a mais do que a lei exige, de 15%. Diz que a saúde precisa melhorar muito, mas que o prefeito atual faz uma gestão diferente dos governos passados. Fala que a Campanha do Hérnia Help foi muito elogiada pelos munícipes e quer saber se haverá outras campanhas de Hérnia Help ou algo parecido para a população da cidade. **RESPOSTA:** “É um orgulho para nós falar sobre a vacinação. Cem por cento das crianças vacinadas, a gente vacina até mais do que cem por cento, porque começam a vir pessoas de outros municípios. Temos de parabenizar toda essa equipe que trouxe a população e todos nós devemos ser os porta-vozes de que a vacina é a melhor coisa que a ciência e a medicina fez em prol da população para se evitar uma doença. Isso é



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

fato. Sobre o Hérnia Help, acho que foi um divisor de águas de mentalidade. A gente pegou um setor específico, as hérnias inguinais. A gente tinha uma lista de hérnia inguinal que dava para fazer com a cirurgia de Lichtenstein e a gente zerou a fila desse tipo de procedimento. Com essa equipe internacional, em parceria com o departamento de Parede Abdominal da Santa Casa de São Paulo, com o Instituto Lichtenstein e com a universidade da Califórnia foi um sucesso. O sucesso foi para todo mundo. Essas equipes internacionais fizeram um trabalho semelhante em São Paulo e o chefe da equipe falou: 'lá a sensação foi de enxugar gelo, porque eu fiquei três, quatro dias operando em São Paulo e enxuguei gelo. A fila lá era enorme. Aqui em Suzano a sensação foi boa, porque eu zerei uma fila. Era uma parte da fila, mas a gente zerou. Foi uma sensação positiva. Então, eu já aproveitei e falei vamos zerar outras. Só marcar. Então, vou deixar aqui de antemão que estamos preparando um novo Hérnia Help, agora umbilical, para tentar zerar a nossa fila de cirurgias de hérnias umbilical. Isso faz parte do que eu estava falando na apresentação, que a gente não tem dinheiro para fazer tudo, o prefeito Rodrigo Ashiuchi já gasta mais do que os 15%, está mais de 22%, e a gente precisa contratar professores, precisa asfaltar, precisa ter todo o cuidado da cidade e não é só a Saúde. Com esse tipo de encaminhamento, que a gente consegue dar ao paciente, a gente não onera o cofre público. A gente consegue fazer o bem para todo mundo: para a instituição que quer mostrar a melhora da técnica da instituição internacional; para os médicos da região, que aprendem a melhor técnica no momento; para o médico que vem fazer a pesquisa dele; para o munícipe que é atendido; para o SUS que consegue resolver uma fila; para o financeiro que gasta muito menos. Então, são essas parcerias que a gente tem de investir mais em Suzano. Por isso eu digo que com a vinda das universidades, com a vinda de colégios, vinda de escolas tudo é muito importante. Essas são parcerias público-privadas que não oneram e que a gente consegue resolver problemas pontuais. Se cada uma dessas resolve problema pontual, a gente tem de ter um monte para resolver problemas pontuais e conseguir resolver um problema como um todo. É muito importante. Muito obrigado pela lembrança do Hérnia Help. O pessoal lá da Califórnia também gostou muito. Já deixo de antemão, que a gente está fazendo um trabalho para continuar e ampliar o projeto." **Sr. Presidente:** "Obrigado, Secretário, pela explicação. Também ficamos contentes e vamos já divulgar essa próxima campanha Hérnia Umbilical. Se o senhor puder passar para os vereadores uma data de quando vai ter início e como vai ser feita, tenho certeza de que todos os vereadores aqui conhecem ou sabem de alguém que precisa desse tipo de cirurgia. Quero agradecer a presença do vereador Zaqueu, do Vereador Maizena Dunga Vans e do Vereador Professor Toninho Morgado e agradecer a todos os presentes. Quero falar para o departamento de Comunicação da Câmara que vamos fazer novamente, este ano, a parceria com a Secretaria da Saúde sobre o Diga Não ao Trote – SAMU, já que foi importante, Secretário, ponho-me à disposição, acho que todos os vereadores também, para publicar nas redes



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

sociais, nos gabinetes para ver se a gente consegue diminuir o número de trotes que é prejudicial. Passo a palavra aos vereadores.” **Com a palavra o Ver. Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB):** que após cumprimentar o presidente, o secretário e todos os presentes, diz que tem alguns questionamentos, elogias a fazer e ideias a sugerir. Começa relatando o caso de uma criança passar mal na creche Heleno José dos Santos, no bairro Miguel Badra em que o SAMU demorou 40 minutos para chegar ao local. Falou que é muito importante a questão do trote, porém pensa que quando ligam de uma creche, um órgão público, ninguém está de brincadeira. Comenta que quando o caso chega a ele, tenta resolver. Diz que o caso tem de ser verificado no SAMU. Pergunta ao secretário se não há possibilidade de se copiar o projeto, que tem no posto do Jardim Europa para no Posto Eduardo Nakamura, de estender o horário – um pedido dele feito desde 2013 –, pelo menos de quarta-feira, até às 21 horas. Fala que a segurança do Posto Eduardo Nakamura melhorou muito: “Tânia, uma coisinha simples. Secretário, o Sr. viu como é? A gente deu a ideia e o prefeito e o senhor atenderam e a parte de segurança melhorou, porque na verdade eram alguns cidadãos que não tinham o que fazer e iam roubar prontuários, computadores. Quero agradecer a segurança que senhor colocou não só no Nakamura, mas em alguns postos também”, declarou o vereador. Fala que os vereadores mandaram 100% das emendas parlamentar para o Pronto Socorro e Santa Casa e quer saber se elas já chegaram, caso contrário irá cobrar diretamente da administração. Sugere por dentro da Santa Casa um médico, plantonistas, como foram feitas as cirurgias de hérnia, para fazer cirurgias de vesícula. Questiona se o secretário já inseriu no orçamento do próximo ano, funcionários para trabalharem no Posto de Saúde do Boa Vista, pois a estrutura está bonita. Finaliza dizendo: “O senhor disse que esta Casa está junto com o prefeito. Semana passada aconteceu um fato dentro do Pronto Socorro com a mãe de um vereador. É aquilo que o senhor fala: a gente só sabe quando acontece com parente de vereador. Imagina o que acontece com o munícipe, Presidente?! O que não pode acontecer é a falta de educação dos funcionários que estão trabalhando. Porque o prefeito trabalha 24 horas. Eu tenho certeza de que o senhor sai daqui e vai para fora pegar emendas para ajudar a Saúde. Mas toda aquela escada que o senhor começou lá trás que está chegando no topo, chega um funcionário do Posto de Saúde e acaba com a imagem do prefeito, do secretário, de nós vereadores. Acho que nós temos de fazer uma peneira. Não quero saber se é A, se é B, se é C. Não importa, Secretário, o nosso objetivo é trabalhar pela cidade! Eu não quero saber se o cidadão passou no concurso público, se ele é comissionado ou não, o nosso objetivo é um só. Por isso foi montada uma Comissão de Acompanhamento, o que não era para ser montada. Essa comissão não é para mexer com o prefeito e com os secretários e sim para mexer com os elementos que não querem trabalhar na nossa cidade. Não é só na Saúde não, é na Educação, é na Manutenção, é na Habitação. Foram montadas comissões para ajudar o prefeito e a vocês secretários. Por fim, Presidente e



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

Secretário, quero parabenizar um departamento da cidade de Suzano que ficou mais de cinco anos na outra gestão tentando e não conseguiu, dentro da Santa Casa de Suzano, uma equipe ortopédica maravilhosa. Nosso prefeito e o secretário conseguiram uma coisa inédita no Alto Tietê. Antigamente, tínhamos que pedir favores para cidades vizinhas de Poá, Mogi, Itaquá para nos salvarem. Hoje temos uma equipe ortopédica maravilhosa na Santa Casa para nos salvarem. Tenho certeza de que esta Câmara está para somar e não para criticar. A nossa crítica é construtiva, porque somos cobrados por 300 mil habitantes. Muito obrigado.”

RESPOSTA: “Obrigado. Isso são críticas construtivas, é importante. É a visão da população que o vereador nos traz, que é importante darmos esse “feedback”. Não generalizando também que, por exemplo, existem bons profissionais, boas pessoas. No fundo, existem boas e más pessoas, é ser humano, desde o início. Também concordo de que a gente tem de ter regras mais rígidas para poder fazer um acompanhamento e cobrar um pouco mais do pessoal, que acha que por ser concursado está bem de vida, ninguém o manda embora. E a gente faz um trabalho de chamar, a gente cumpre uma legislação, a gente traz esse profissional, conversa com ele. Temos de seguir um protocolo. Fez errado, faz uma advertência verbal, depois advertência escrita, depois mandar para o jurídico, ter uma avaliação do jurídico, dar advertência de novo, depois da terceira pode mandar embora. A gente começou esse processo. Só de começar, ele já deu uma melhorada no geral. Efetivamente, eu sou estatutário, eu gosto do que faço. Então, eu sempre falo em reuniões, ninguém foi pego na rua para ser funcionário público. Você escolheu ser funcionário público. E funcionário público é um servidor. Essa mentalidade que a gente tenta falar na Secretaria com todos os funcionários, porque depois de muito tempo de abandono, esse servidor sente que ele carrega tudo nas costas e que ninguém está ligando para ele, então, ele se acomoda. É uma situação que também o sufoca. Agora, a gente está dando condições cada vez mais. Podemos agora cobrar, espera aí, bom dia, boa tarde, boa noite não faz mal a ninguém. Tem uma campanha que a gente quer fazer lá na Secretaria que é: “Gentileza, gera gentileza”. A gente põe o munícipe falando bom dia e o funcionário falando bom dia. Torna uma ambiente melhor. É difícil. A gente tem que fazer uma campanha dessa que tem que começar nas escolas também, para pensar no futuro, porque senão não adianta, a gente vai enxugar gelo. Vão vir pessoas que não estão nem aí para nada. Mas precisamos começar, senão não vamos chegar a nenhum lugar. Concordo com o vereador. Sobre as cirurgias, para se ter uma ideia, as cirurgias de hérnias é de responsabilidade do Estado, mas a gente já fazia aqui em Suzano. Não usava a técnica de Lichtenstein Foi muito importante a vinda desses profissionais para inserir essa nova técnica e incentivar os nossos cirurgiões a fazerem essas cirurgias. Já é importante. Por isso que é o paradigma que muda. Mas onde? Pode ser no P.A de Palmeiras, pode ser na Santa Casa de Suzano ou pode ser no Ambulatório de Especialidades. Então, a gente já quebrou. Dá para fazer. Agora o que eu preciso é de um profissional a mais, porque aquele que a



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

gente tem já faz, mas não é o suficiente. E para eu ter o profissional a mais eu preciso ter recurso. E começa aquela história que o Rodrigo já está 7% a mais do que deveria. Então, não dá para ser o prefeito de uma cidade toda. Eu sei que só um cirurgião não faz a diferença no orçamento de uma cidade inteira, mas não é só um cirurgião, vai ter a enfermagem, vai ter o auxiliar, vai ter a demanda, vai ter o medicamento, vai ter o curativo, vai ter o retorno, então tudo isso a gente tem de computar e é difícil prever. Este ano foi extraordinariamente diferenciado. Porque a gente teve um *boom*. Mais de mil pacientes passam na Santa Casa. Ah que legal! Não, a gente aumenta muito. Ah, mas você já contratou o profissional! Sim. Eu gastei a mais com os profissionais, as enfermagens a mais, os auxiliares a mais, administrativos a mais programado. O que não é programado disso? Material de enfermagem, remédios... A gente extrapolou demais a previsão. Porque a gente teve o fechamento de um local. Todo mundo veio para cá, começamos atender muito mais do que era o normal. Então, a previsão que a gente tinha do ano passado para este ano extrapolou, porque a gente teve muita gente vindo para Suzano. É multifatorial. É lógico que eu quero. Por mim, a gente construiria um hospital municipal e faríamos as nossas cirurgias. E começava a cobrar do Ministério da Saúde no futuro. A gente não consegue nem dar esse start, porque não temos esse recurso para começar. Então, a gente precisa de ir par e passo, cavando, ir chegando nesse intuito de ter um médico exclusivo para fazer as nossas cirurgias de hérnias. Porque o médico não é exclusivo. Ele está lá, faz algumas cirurgias que são necessárias. Vou exemplificar, algumas cirurgias menores ele já resolve. Então, ele resolve muito mais fazendo as cirurgias menores para eu poder ter a vaga para de hérnias fora do município. Foi essa a proposta e deve ser essa para termos as especialidades. Não para tratar a fundo, mas pra tratar o que é fácil e que dê para tratar na cidade e mandar para o Estado o que realmente não é nossa obrigação maior. Capacitação. É o que eu falei dos funcionários no começo da apresentação. A gente faz a capacitação das funções, a capacitação da Secretaria mesmo. A gente faz capacitação agora até para perceber se o paciente é vítima de violência. A gente está trazendo de novo o espírito do servidor. Eu falo que eles são os guerreiros da Saúde. Eu sei que tem lá uns que não estão nem aí. Com esses, a gente tem de pegar no pé mesmo. Saber quem que é; fazer ouvidoria, deixar documentado qual é o problema. Verificar o problema, às vezes a pessoa tem um problema psiquiátrico. Já vi isso! E daí a gente tem de afastar para fazer o tratamento, voltar essa pessoa para fazer adaptação; ela não poderá ter contato com o público, aí vai para outro lugar. Aí, outras pessoas acham que esse é o caminho e começam a fazer algo parecido. É difícil, mas a gente tem de fazer! E o caso da creche, não sei especificamente. Quarenta minutos. É difícil eu falar do atendimento do SAMU. Porque é assim, o SAMU como existe no Brasil, não existe em lugar nenhum no mundo. Serviço público que você liga e é atendido, não existe! Quando se liga para o SAMU sempre existe a triagem. Eles vão falar: o que está acontecendo? Então, a médica



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

que está lá vai ter a responsabilidade de falar para a ambulância, por exemplo, se chegarem duas intercorrências ela vai falar chega primeiro nessa, em segundo naquela lá. Então, é difícil de eu te dar uma resposta sem saber o que aconteceu. Mas eu vou verificar e passo para o vereador o que ocorreu. Só quero dizer o seguinte: o SAMU é muito usado. É diferente de você imaginar que eles estarão esperando a sua ligação. Pelos números, muita gente liga, muita gente não precisa. Porque o SAMU é um instrumento para tratar uma emergência. Muitas vezes ligam para lá e dizem minha mãe caiu aqui e está morrendo. Chegam lá, não era nada e era só para levá-la ao hospital. Tem disso também: é o táxi. Usou mal. Por isso que tem essa triagem antes. O que aconteceu? Como está? Sua mãe responde? Está respirando? Veja se está assim, veja se está assado. Tem de ter essa conversinha antes. Mas me passa esses dados para eu ver efetivamente o que aconteceu. Porém é muito difícil de eu falar que 40 minutos, numa estrutura que a gente tem é bom ou ruim. Para o paciente, acredito que foi ruim esperar tudo isso. Mas para o sistema, às vezes, foi conduzido sem erro. Erro que eu digo é a ambulância estava em outro local, ela tinha de terminar aquele atendimento para fazer esse outro. Isso demorou 40 minutos. Vou verificar e passo as informações para o Vereador.” **PERGUNTA do vereador:** “Pela quantidade de SAMU, não são oito?” **RESPOSTA:** “Sim.” **PERGUNTA:** “Então, acho que não é possível ter oito ocorrências ao mesmo tempo. Pode acontecer, porque a nossa cidade é muito grande. A gente sabe.” **RESPOSTA:** “Há um aplicativo que mostra onde estão todas as ambulâncias no momento. A gente olha e sabe.” **PERGUNTA:** “Acredito. Não pelo fato de ser um órgão público, porque todos nós somos seres humanos, mas a partir do momento que fala que de uma creche, de uma escola, de um posto de saúde o resumo do histórico, do questionamento já é 50% a menos. Entendeu, esse é o meu pensamento.” **RESPOSTA:** “Concordo.” **Com a palavra o Ver. Antonio Rafael Morgado - Professor Toninho Morgado(PDT):** “Secretário, bom dia! Presidente, bom dia! Sempre é bom participar da audiência. Estava numa atividade de rua, e quando a minha assessoria me lembrou da Audiência Pública da Saúde, fiz questão de vir aqui para acompanhar os trabalhos. Assim como o Maizena, também fiz uma lista para conversar com o senhor. Primeiro, parabenezo seu trabalho à frente da equipe, que junto com o governo de Rodrigo Ashiuchi tem sido exemplar. Se não está conseguindo dar conta do atendimento, a máquina está inchada no ponto de vista de atendimento justamente é porque tem qualidade. E o povo da região, bairros vizinhos estão migrando para cá, o que compromete o atendimento, que não dá para atender o pessoal de fora. A gente atende o nosso e não dá conta de atender o pessoal de Poá, Mogi, Ouro Fino Paulista, na divisa de Palmeiras. O pessoal está migrando, antes ia para a UPA de Ribeirão Pires e agora é o contrário, o pessoal de Ouro Fino está vindo para o P.A. de Palmeiras. É bom e ruim. É bom, porque aponta uma qualidade de saúde, e é ruim porque foge da nossa esfera e aí é caso do Estado, Federação e não há o que falar. Vou às perguntas: 1ª) Gostaria de saber se há algum plano para as cirurgias de cataratas,



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

porque houve um bolsão de cataratas há um tempo e a demanda de cataratas abaixou. 2ª) Tivemos uma reunião com o prefeito, na qual o senhor estava presente, sobre a adequação das emendas impositivas para a readequação do espaço no Pronto Socorro, em particular, da Santa Casa. Há alguma previsão? Já começou, não começou, como vai ser isso? Nós estamos muito parceiros em dividir essas situações. Sempre que o senhor e o prefeito pedirem a gente está disposto a atendê-los. 3ª) Cumprimento a metodologia que você tem adotado nos postos de saúde, a metodologia da humanização. A gente tem observado no Posto do Jardim Brasil e ali no Posto Buenos Aires que, periodicamente, eles fazem uma ação voltada para o público específico. Pegam o salão da igreja, salão social da comunidade e se reúnem fazem um culto, fazem um bingo, música, reúnem fazem alguma coisa e cuidam da humanização o que aproxima a comunidade do serviço de saúde e cria-se uma sinergia entre eles. Eu tenho acompanhado e acho que isso cria um diferencial. Isso é muito bom e o parabeno por essa ação. Outra coisa que tenho observado é a questão do atendimento do P.A. de Palmeiras. Foi reformado, ficou bonito, faltou médico, houve críticas, mas já está readequando, e percebemos um senso comum nas redes sociais muito ruim, porque o público continua com o senso comum lá de trás e continuam malhando. Quando eu entro na rede social e vejo que o cara malhou, ligo imediatamente no P.A., falo com a gestão do P.A. e pergunto: tem médico aí ou não? E meio que desafortadamente eu entro na rede social e falo liga lá agora, acabei de ligar para lá. E aí o povo se cala. Então, está tendo o atendimento, está tendo o pediatra, embora o senso comum diga que não. Então, acho que temos de montar uma metodologia não sei como de publicidade, talvez, até na mídia oficial para poder combater esse senso comum, particularmente, em Palmeiras. Porque em Palmeiras há alguns grupos políticos que querem quanto pior, melhor. Eles torcem para que as coisas não deem certo para malharem o governo. E a última coisa é sobre a emenda impositiva. Eu destinei um recurso de R\$ 80 mil para a reforma do Posto de Saúde Gregório Bonifácio da Silva, no Parque Buenos Aires. Gostaria de saber se vai ser aplicado o recurso e se tem uma previsão para começar a reforma? Se o senhor me permite, não é uma crítica, só vou contar uma história que aconteceu comigo. Numa determinada ocasião, num encontro do pessoal da igreja do lado da minha casa, uma senhora passou mal, trouxe-a para a Santa Casa, eu estava de bermuda, chinelo. Entrei na Santa Casa com aquela senhora e o atendimento foi muito ruim, Secretário. A abordagem foi ruim, pedi urgência, não me identifiquei como vereador em nenhum momento. A pessoa falou a senhora está precisando e tal... e o atendimento não foi bom. Tirei fotos, mandei-as para o senhor. O senhor me deu um retorno, acho que falou com alguém da gerência. Uma moça da gerência, não sei quem, veio falando muito arrogante: agora nós estamos no Big Brother, estão filmando, estão mandando fotos para o secretário, e na minha frente. E eu não me identifiquei. Ainda instiguei, é muito ruim, estamos no Big Brother, quem é o camarada metido a folgado que está tirando foto? Enfim, aconteceu este



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

fato. Não me identifiquei. Depois para não ficar ruim, passou meia hora de vários falatórios, eu fui à direção, do jeito que eu estava de sandálias e bermuda. Olha eu sou vereador, eu sou o ator do Big Brother, eu que mandei as fotos. A pessoa ficou bastante constrangida, pediu desculpas. Falou que estava muito tensa, que as coisas estavam ruins. Isso era um domingo de manhã. Enfim, era só para narrar o fato que muitas vezes acontece. Eu entendo que é o calor da emoção, mas também até as pessoas que estão na direção precisam ter um pouquinho de sensibilidade de pensar, não porque eu sou vereador, mas todos precisam de um atendimento diferenciado. Já resolveu isso. Só estou ilustrando, já falei com o senhor, já falei com a pessoa. É só uma breve ilustração do que eu passei e que qualquer pessoa pode passar. Não é uma queixa, porque já resolveu e não se repetiu. Obrigado.” **RESPOSTA:** “Obrigado. Depois eu pego a lista de perguntas e passo as datas exatas, porque são processos que a gente pede o apoio do Planejamento Estratégico e aí a gente senta e passo as datas das emendas impositivas. Aí respondo para os dois vereadores. Sabe por quê? Muitas vezes a execução é feita pelo Obras nosso mesmo. A emenda vem, a verba vem e a execução é feita pelo departamento de Obras. A gente planeja fazer a execução de obra dessas, por exemplo, e vem o apontamento do Tribunal de Contas que eu preciso fazer uma tomada a mais na Farmácia. Eu tenho que parar essa obra, mandar o electricista lá, o cara que vai quebrar a parede, pintar. O Reinaldo Katsumata fica louco, porque tem que correr e no meio da obra. Como a Saúde lida com uma verba significativa, a gente é cobrado por vários entes: é aqui na Câmara, é na própria Prefeitura, é no Tribunal de Contas, é pelo Ministério Público, todo mundo cobrando e é com um olhar... e a Saúde não é perfeita para a gente manter a perfeição. Ela estava destruída. Se você resolve 50% o apontamento vai para os outros 50% que você não resolveu. Aí parece que você não fez. Mas eu já fiz 50%, era 100%. É esse o espírito da Saúde. Quero até agradecer toda a direção da Secretaria, todos os meus diretores, que estão presentes, a Dra. Tana, o Diomar, todo mundo. Até comentei com eles esses dias, acho que é coisa até de outra vida. Vamos nessa batalha aí, porque não é fácil. A gente sabe da obrigação que tem que fazer e quantas cordas há puxando para você não realizar aquilo. Então, você tem que saber lidar e chegar àquele objetivo. Não é fácil. Mas eu vou passar para os vereadores essas emendas. Voltando aquele assunto do Big Brother, eu estou fazendo parte agora do Big Brother. A gente instalou câmeras nas Unidades dos Postos de Saúde e do Pronto Socorro. Estou vendo. E das vezes que eu vejo eu ligo e falo: “Oi, tudo bem. Boa Primavera. Bom dia! Bom plantão pra vocês!” Puxa o cara está vendo. Muda um pouquinho. Paralelamente a isso, a gente já identificou alguns funcionários que estavam trabalhando dessa forma e a gente já fez um remanejamento. Alguns foram afastados, outros foram demitidos e a gente vai continuar nesta linha. A gente te dá uma chance – principalmente no Pronto Socorro –, resolve, adéqua. É outra Prefeitura. É outro secretário. É outra era. Mudou. Vamos? Vamos. Não vamos? Bateu de novo, começa a fazer frescura, a



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

gente chama e vai conversando. É mais fácil a gente fazer isso”. **Vereador Maizena:** “Então, todos os munícipes que forem lá têm de falar agora que são vereadores. Isso fica ruim até pra gente. É uma falta ao respeito ao ser humano. Será que ele tem de falar que é vereador para ser bem atendido? Não. Ele é um ser humano como qualquer um.” **RESPOSTA:** “É mostrar também que a gente tinha essa noção. Por exemplo, a Santa Casa, até certo momento, ela ganhava o dinheiro da semana para comprar o remédio da semana. Não tinha nenhum fôlego para mandar um funcionário embora, porque não ia conseguir pagar a verba rescisória da pessoa. Então, tinha esse problema também. Santa Casa é difícil, tem uma dívida trabalhista muito grande. Se entra um trabalhista a mais, a juíza vai falar o que é esse negócio? É muito complicado. Reafirma que todos lá da Secretaria, os diretores, os funcionários, os postos e os atendentes a gente tem de enaltecer o bom para o ruim ficar, como aquele que é a maçã podre, a laranja podre sinta-se incomodado e começa a mudar. Sobre a catarata, a gente tem projeto para realizar. O problema é que a gente não sabe se consegue realizá-lo até o final do ano ou até o primeiro semestre do ano que vem. É uma questão de orçamento ainda para este ano. Como eu disse, a gente teve um “boom” de atendimento em outras áreas, e o recurso para executá-las com verba da cidade, verba nossa, a gente tem uma tendência em destiná-lo para compra de medicamentos ao invés de fazer essas cirurgias. E o começo do ano que vem a gente consegue fazer. Vou dar um exemplo: a gente ainda não recebeu do Ministério da Saúde as cirurgias que a gente fez. Então, se a gente recebesse o valor das cirurgias já dava para realizar outras cirurgias Essa burocracia também atrapalha.” **PERGUNTA do Vereador Maizena:** “Secretário, o senhor não respondeu a respeito do Posto de Saúde. Veja se o senhor consegue estender o horário para até 21 horas?” **RESPOSTA:** “A gente verifica. Não são em todos que a gente consegue. Primeiro, eu tenho de ter uma ajuda dos funcionários, porque a gente faz sem recurso. Então, a extensão do horário de atendimento é feita da seguinte maneira: naquele dia, específico, segunda, quarta e sexta alguns funcionários entram mais tarde e saem mais tarde para poder funcionar até mais tarde. A gente conseguiu fazer essa manobra para estender o atendimento sem gastos exorbitantes. Vai gastar um pouco de horas extras noturnas, coisas assim. Para eu conseguir fazer isso é um projeto que a gente tem para agregar algumas unidades para ter mesmo com equipe, porém é um projeto e depende muito da parte orçamentária para poder fazer em alguns pontos na cidade. Além de ampliar esse atendimento clínico, pediátrico, ginecológico, a gente tem de deixar uma vaga para emergências nessas horas. Também aliviaria a vinda para o Pronto Socorro. Mas é um projeto e vou sempre vou deixando a par. No momento, a gente está em déficit de RH.” **O Senhor Presidente** informa que não há mais questionamentos dos vereadores nem do público presente na galeria. A seguir, o presidente pergunta ao secretário: “Secretário, com relação ao atendimento da Santa Casa, sabemos das dificuldades, porém acho que são mais situações administrativas que



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

acontecem lá dentro. Como citaram os dois vereadores, a gente chegar e não se identificar como vereadores é ruim. Já aconteceu duas ou três vezes comigo. As pessoas que estão no atendimento não é que são ruins – atendentes, guardas e enfermeiros –, mas a comunicação entre elas e o paciente não se encaixam. Ninguém é obrigado a conhecer ninguém. A pessoa enferma quando chega, passa por uma triagem que não autoriza a entrada de acompanhante e, isso para mim, é um absurdo, porque se a pessoa está passando mal, ela precisa de alguém para acompanhá-la. Sabemos que a sala de triagem é pequena. Quando eu fui acompanhar uma tia minha, que estava com problemas de pressão alta, a pessoa disse que eu não poderia acompanhá-la. Como eu não poderia acompanhá-la se ela já tinha desmaiado?! Não foram mal educados, porém são situações que têm de rever ou instruir melhor as pessoas que ali atendem para que todos sejam bem atendidos. Também não me identifiquei. Não tive problemas de atendimento. Acho que tem de dar uma reformulada. São palpites que estamos dando para um melhor atendimento. Outra coisa, Secretário, parabéns os agentes comunitários de saúde. Ouço falar muito bem dos agentes comunitários do Posto do Jardim Suzanópolis, que não tem muita estrutura, e do pessoal do Badra, Sertãozinho que atende no Posto de Saúde do Jardim Europa. No Sertãozinho, tenho parentes, amigos e eleitores lá e alguns vieram ao meu gabinete e me falaram que estão sendo bem tratados pelos agentes comunitários. Quero cumprimentar a equipe da INTS que está sendo positiva. Quero saber, Secretário, se há ampliação dos agentes comunitários para outros postos ou não?” **RESPOSTA:** “Sempre tem. É o nosso objetivo. A minha ida ao Ministério da Saúde é para saber quanto a gente consegue ampliar, porque essa verba tem que ter o repasse do governo federal. Existem alguns bairros, como o Jardim Revista, que a população cresceu muito e é assim que a gente faz a conta. A gente mostra que aumentou a população regional e mostra a necessidade que tem de ampliar o serviço, a gente pleiteia junto ao Ministério da Saúde a ampliação das equipes. Isso a gente está fazendo. É um dos nossos objetivos. Esse é aquele dinheiro que é bem-vindo. A gente amplia a assistência à Saúde e recebe o recurso do governo federal. O problema é que o governo federal fez um pacto com a Saúde de não aumentar gastos no governo Temer para manter a parte financeira e ficou difícil de esses projetos serem executados, mas a gente batalha para isso.” Não havendo mais questionamentos nem dos vereadores, nem do público presente o Senhor Presidente passa a palavra o secretário para suas considerações finais. **O Secretário Luis Guillaumon:** “Quero dizer para o Vereador Maizena que eu recebi agora, não vou falar o nome da pessoa lá da creche, como foi oficializado todo o ocorrido. Hora do chamado: 8h49. Hora da transmissão: 8h56. Hora da saída da ambulância: 8h58. Hora de chegada ao local: 9h18. Hora da saída do local: 9h35. Hora da chegada ao hospital: 10h. Hora da saída do hospital: 10h14 e hora de retorno à base: 10h18. Então, eles têm essa programação. Muito provavelmente esse tempo de 8h49 até a chegada ao local às 9h18, pode ser por causa do trânsito, percurso. Isso tem até a



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

ver com a pavimentação. Eu falei até com o Rodrigo que ele fazendo a pavimentação, melhora o tempo de percurso. Então, é multifatorial. Depois eu passo essa informação. Quero agradecer, fico feliz em vir aqui para mostrar o trabalho que a gente realiza. É um trabalho difícil, dessa vez estou ressaltando que é um trabalho difícil, são guerreiros da saúde. A gente trabalha com escassez de recursos. Mesmo o prefeito mandando pra gente a mais do que a lei obriga, a gente amplia esses atendimentos, nós percebemos que sempre vai faltar atendimento, vai faltar alguma coisa. Nós sempre vamos correr atrás da Saúde, que é um bem, para mim, tão importante que 15% do orçamento por lei é pouco. Então, você tem que cuidar 15% da sua saúde?! Eu como médico acho que você tem de cuidar 99%. A minha preocupação é com a minha saúde. Então, o importante é estarmos unidos, crescermos. Não podemos depender só do poder público por um simples fator: não temos tanto dinheiro. É simples. Não podemos falar para o prefeito: preciso de mais recurso. Ele vai falar: de onde? A gente precisa ter várias estratégias para melhorar o uso do recurso, trazer universidades para a cidade, fazer capacitações para fazer um atendimento melhor; ir às escolas, nós vamos começar um programa que chama “Saúde na Escola”, que tem a ver com o futuro, para a gente melhorar os índices lá na frente, não adianta a gente só ficar enxugando gelo e tratando as doenças atuais. Temos que preveni-las. Eu gosto de vir aqui para falar sobre esse desafio que a gente tem. É um desafio enorme na Saúde, num Brasil que passa por problemas financeiros, tem problemas políticos e a gente tem a chance de estar numa Casa de Leis que pensa na Saúde como uma coisa além da política. A política para o bem público. Então, não há distinção. Aqui eu posso dizer que conto com todos os vereadores pra gente fazer essa modificação, esse esforço, essa batalha diária para conseguir construir. E com essas críticas construtivas com o que eu estou fazendo, com o que os diretores estão fazendo lá na Saúde, que são excelentes, eu ponho a minha mão no fogo por cada um deles, porque têm metodologia, têm conhecimento, sabem por que não se pode fazer mais. Todos querem fazer mais e a gente não consegue porque não temos RH, não temos materiais, porque já usamos muito. É difícil conter todo mundo na realidade. Porque o que a gente quer? Acho que é a Saúde que queremos melhorar. Quero terminar a minha fala e dizer vamos juntos construir a Saúde que queremos. Muito obrigado. E mandem emendas!” O Senhor Presidente agradece o secretário e manifesta: “Agradeço, Secretário. E esta Câmara está junto com o senhor, como disseram o Ver. Maizena, o Ver. Toninho Morgado. Temos a preocupação não só de criticar, mas de auxiliar, porque a verdade é que os vereadores têm o contato direto com a população. E nós sabemos das dificuldades. Então, o senhor, muito humilde, disse que está aberto e a Câmara também está aberta para o que o senhor precisar. As emendas são situações particulares de cada vereador, mas acho que todos fazem coro e sempre mandam. É só o senhor reforçar o pedido. Quero agradecer a presença do Ver. Maizena Dunga Vans e do Ver. Professor Toninho Morgado, agradeço a presença



Câmara Municipal de Suzano Estado de São Paulo

do público, da imprensa, de todos. Nada mais havendo a ser deliberado, dou por encerrada a presente Audiência Pública.” Às 11h32, o Senhor Presidente encerra a audiência. Comparecem a esta Audiência Pública os vereadores: Antonio Rafael Morgado - Prof. Toninho Morgado(PDT); José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB); Leandro Alves de Faria – PR (Leandrinho) e Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB). Acompanhamento da sessão: diretor jurídico Dr. Nelson Tanuma; consultor de orçamento, José Cláudio Aguiar; diretor legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva; assessora jurídica, Fernanda Engel Barros Lobo; jornalista, Taís Aranha e taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco.

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 28 de setembro de 2018

VER. LEANDRO ALVES DE FARIA – PR (LEANDRINHO)
Presidente

VER. Antonio Rafael Morgado -
PDT (Prof. Toninho Morgado)
1º Secretário

VER. Max Eleno Benedito – PRP
(Max do Futebol)
2º Secretário